

O PAPEL DO PEDAGOGO EM PROJETOS AMBIENTAIS EM CONTEXTOS NÃO ESCOLARES

OLIVEIRA, João Paulo Elias ¹

RESUMO: A educação ambiental tem se consolidado como um importante campo de atuação pedagógica, indo além dos muros escolares e alcançando diferentes segmentos da sociedade. A atuação do pedagogo em contextos não escolares permite a mediação do conhecimento ambiental e o fortalecimento da conscientização ecológica nas comunidades. Este estudo tem como objetivo analisar como a Pedagogia Ambiental pode ampliar as possibilidades de atuação pedagógica, promovendo uma educação mais democrática e acessível. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, baseada na análise de autores que discutem a temática da educação ambiental e o papel do pedagogo. Os resultados evidenciam que a inserção de pedagogos em projetos ambientais fortalece o engajamento comunitário e promove práticas interdisciplinares voltadas à sustentabilidade. Entretanto, desafios como a falta de políticas públicas e a formação voltada exclusivamente ao ambiente escolar dificultam essa atuação. Conclui-se que é essencial investir na formação continuada dos pedagogos e incentivar sua participação em iniciativas ambientais para garantir uma educação mais ampla e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental, engajamento comunitário, formação cidadã, mediação pedagógica, sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A atuação do pedagogo transcende os limites da escola, podendo contribuir significativamente para a educação ambiental em contextos não escolares. Segundo Melo (2020), a Pedagogia Ambiental no Brasil tem se consolidado como um campo essencial para a formação cidadã, destacando a importância do pedagogo nesse processo. No entanto, a educação ambiental ainda é frequentemente associada ao espaço escolar, limitando o potencial de atuação pedagógica em outros cenários.

Diante da crise ambiental global, torna-se essencial compreender o papel do pedagogo na elaboração e aplicação de projetos ambientais junto à sociedade. Rodrigues (2019) destaca que o pedagogo tem a capacidade de mediar processos

¹ Mestrando em Ciências Ambientais - (PPCIAM - UFAPE), *Campus Garanhuns*, eliasjoapaulo28@gmail.com

educativos que envolvam a conscientização ambiental, promovendo práticas sustentáveis e incentivando a participação ativa das comunidades. Dessa forma, este estudo busca analisar a Pedagogia Ambiental como um campo de atuação pedagógica, considerando a necessidade de ampliar as possibilidades de intervenção em espaços não escolares.

2 METODOLOGIA

A pesquisa fundamenta-se em uma revisão bibliográfica de autores que discutem a educação ambiental e o papel do pedagogo em diferentes espaços de aprendizagem. Segundo Moreira e Freitas (2021), a pesquisa bibliográfica permite compreender as principais abordagens teóricas sobre a atuação do pedagogo em projetos ambientais, possibilitando a análise crítica dos desafios e oportunidades dessa prática.

O método adotado é analítico, utilizando fontes documentais e teóricas para investigar como o pedagogo pode atuar na mediação de projetos ambientais em contextos diversos. Higuchi et al. (2020) enfatizam que a pesquisa qualitativa, baseada na análise de documentos e literatura especializada, é uma abordagem eficaz para compreender a complexidade dos processos educativos ambientais em espaços não formais. Assim, esta pesquisa busca reunir e sistematizar conhecimentos que possam subsidiar a ampliação da atuação pedagógica para além da escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura analisada evidencia que a atuação pedagógica em espaços não escolares pode fortalecer o engajamento comunitário e promover uma educação mais democrática e acessível. Segundo Higuchi et al. (2020), a inserção do pedagogo em projetos ambientais permite que a educação ambiental alcance diferentes públicos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes sobre a importância da sustentabilidade.

Já Rodrigues (2019) destaca que o pedagogo, ao atuar como mediador em projetos ambientais, pode contribuir para a ressignificação do aprendizado, estimulando práticas interdisciplinares e promovendo uma abordagem mais participativa da educação ambiental. Além disso, Moreira e Freitas (2021) ressaltam que o pedagogo possui uma formação ampla, que lhe permite adaptar estratégias educativas de acordo com o contexto e as necessidades da comunidade.

Apesar dessas potencialidades, alguns desafios precisam ser considerados. Melo (2020) argumenta que a formação do pedagogo ainda é muito voltada para o ambiente escolar, dificultando sua atuação em outros contextos. Além disso, a ausência de políticas públicas que incentivem a inserção de pedagogos em projetos ambientais fora da escola é um fator que limita essa prática. Dessa forma, torna-se essencial investir em ações formativas que ampliem o conhecimento do pedagogo sobre a Pedagogia Ambiental e incentivem sua participação em iniciativas voltadas à sustentabilidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do pedagogo em projetos ambientais em contextos não escolares é uma estratégia fundamental para promover a conscientização ambiental e incentivar a participação social na construção de uma sociedade mais sustentável. Como demonstrado ao longo deste estudo, o pedagogo desempenha um papel central na mediação do conhecimento ambiental, contribuindo para a democratização do acesso à educação ambiental e estimulando mudanças de comportamento na sociedade.

No entanto, para que essa atuação seja efetiva, é necessário investir na formação continuada dos pedagogos e na implementação de políticas públicas que incentivem sua participação em projetos ambientais. Além disso, a articulação entre instituições educacionais, organizações da sociedade civil e poder público pode fortalecer o desenvolvimento de ações educativas voltadas à sustentabilidade. Assim, reforça-se a importância da Pedagogia Ambiental como um campo estratégico para a transformação social e ambiental.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

REFERÊNCIAS

HIGUCHI, Maria Inês Gasparetto; ZATTONI, Michelle; BUENO, Fernando Protti. Educação Ambiental em contextos não escolares: definindo, problematizando e exemplificando. **Pesquisa em Educação Ambiental**, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 119, 17 jan. 2013. Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista – UNESP. <http://dx.doi.org/10.18675/2177-580x.vol7.n2.p119-132>. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/6865/4968>. Acesso em: 19 fev. 2025.

MELO, Jonathan Dalla Rosa. A pedagogia ambiental no Brasil: reflexões epistemológicas e filosóficas sobre a necessidade da educação ambiental. *In: JORNADA DE PESQUISA*, 14,2019 ,Santo Ângelo. **Anais [...]**. Santo Ângelo: Unijuí, 2019.

MOREIRA, Adriele de Lima; FREITAS, Maria Cecília Martínez Amaro. **PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES E SUAS PRINCIPAIS FUNÇÕES**. 2018. 13 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis, 2018. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/1459/1/TCC%20%20Adriele.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2025.

RODRIGUES, Wallace. O PEDAGOGO E OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM INSTITUIÇÕES ESCOLARES. **Revista Anthesis**, Rio Branco, v. 5, n. 9, p. 69-78, jan. 2017. Semestral. Disponível em: <file:///C:/Users/erick/Downloads/456-Texto%20do%20artigo-2875-1-10-20170626.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2025.